

NO ENSINO E NA INVESTIGAÇÃO

Enfermagem de Coimbra reforça cooperação com África

■ A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (EEnfC) pretende alargar a cooperação com África à área da investigação e defende a constituição de uma rede de países. Investigadores e representantes das autoridades de saúde de Angola, Cabo Verde de Moçambique participaram no III Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, que terminou antontem em Coimbra.

A vontade da escola continuar a cooperação com os PALOP – já existente ao nível do ensino e da formação - ficou patente na sequência da conferência “Enfermagem e desenvolvimento no espaço africano”, inserida no programa do congresso. Numa mesa

em que falaram Maria Acacia Lourenço, directora do Instituto de Ciências de Saúde de Quelimane, em Moçambique, e Damas Macaia, professor na Universidade 11 de Novembro, em Cabinda, Angola, a presidente da EEnfC, Maria da Conceição Bento, defendeu a ideia de constituição de uma rede de investigação entre os vários países.

No quadro da cooperação da EEnfC com os PALOP, assume destaque a implementação e avaliação do primeiro curso de licenciatura em Enfermagem na Universidade de Cabo Verde (país também representado no congresso), ou o apoio à formação de quadros especializados em S. Tomé e Príncipe.

Só em 2011 frequentaram cur-



CONCEIÇÃO BENTO defendeu rede de investigação de vários países

sos da EEnfC 32 estudantes dos PALOP, dos quais quatro frequentaram mestrados e 15 cursos de especialização.

O III Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa, que pretende constituir-se como uma bienal,

fortalecendo a rede de investigação Ibero-américa e África, é organizado pela Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem (UICISA-E), da EEnfC.

O congresso juntou quase meio milhão de participantes de 14 países. |

D.R.